



Revista EaD &  
tecnologias digitais na educação

## DermaPlat®: avaliação de uma plataforma digital para apoio ao diagnóstico dermatológico na atenção primária à saúde

Tássia Gabrielle Ponte Carneiro Soares (Unichristus)

<https://orcid.org/0000-0001-8238-2804>

[tassiagab@gmail.com](mailto:tassiagab@gmail.com)

Melissa Soares Medeiros (Unichristus)

<https://orcid.org/0009-0008-5292-7437>

[melissa.medeiros@unichristus.edu.br](mailto:melissa.medeiros@unichristus.edu.br)

**Resumo:** A Dermatologia representa uma das principais demandas na Atenção Primária à Saúde, mas segue sendo pouco explorada na formação médica, o que dificulta o reconhecimento e a condução de lesões cutâneas por médicos generalistas. Para suprir essa lacuna, foi desenvolvida a plataforma digital DermaPlat®, com objetivo de apoiar o raciocínio clínico e qualificar o cuidado dermatológico. Este estudo avaliou a usabilidade e a aceitabilidade da ferramenta entre 30 médicos da atenção básica, após um período de 60 dias de uso livre. Para a análise, aplicaram-se as escalas System Usability Scale (SUS) e Technology Acceptance Model (TAM), ambas validadas internacionalmente. A DermaPlat® obteve média de 87,17% na escala SUS e 87,67% na TAM, o que indica percepção positiva quanto à facilidade de navegação e à utilidade prática da plataforma. Observou-se ainda forte correlação positiva entre os dois instrumentos, reforçando a consistência dos achados. Os resultados demonstram que a ferramenta apresenta grande potencial de aplicabilidade clínica, especialmente no contexto da atenção primária.

**Palavras-chave:** Dermatologia. Atenção Primária. Tecnologia Educacional.

**Abstract:** Dermatology is one of the main demands in Primary Health Care but remains underexplored in medical training, which hinders the identification and management of skin lesions by general practitioners. To address this gap, the DermaPlat® digital platform was developed to support clinical reasoning and improve dermatological care. This study assessed the platform's usability and acceptance among 30 physicians working in primary care after a 60-day period.

*of independent use. The validated System Usability Scale (SUS) and Technology Acceptance Model (TAM) were applied. DermaPlat® scored 87.17% on the SUS and 87.67% on the TAM, reflecting highly favorable perceptions of ease of use and clinical usefulness. A strong positive correlation was found between both instruments, reinforcing the consistency of the results. These findings suggest that the platform has high clinical applicability and may enhance decision-making in primary care dermatology.*

**Keywords:** *Dermatology. Primary Health Care. Educational Technology.*

## 1 INTRODUÇÃO

A Dermatologia representa uma das demandas mais prevalentes na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo frequentemente negligenciada na formação médica tradicional e nos protocolos assistenciais básicos. A escassez de especialistas na rede pública, especialmente em regiões remotas, sobrecarrega os serviços especializados e prolonga o tempo de espera para diagnósticos dermatológicos (Ashrafzadeh et al., 2020; Barszcz et al., 2023). Nesse contexto, médicos generalistas são desafiados diariamente a realizar o primeiro atendimento a pacientes com queixas cutâneas, muitas vezes sem preparo adequado. (Furtado Fialho Cândido; Pires Feitosa, 2025)

Dados apontam que a formação em Dermatologia durante a graduação médica é limitada, o que gera insegurança clínica no manejo de lesões elementares, levando a diagnósticos tardios, encaminhamentos excessivos e intervenções ineficazes (Janeczko et al., 2021). A dificuldade é agravada pela distribuição desigual dos dermatologistas e pela falta de recursos acessíveis que apoiem o raciocínio clínico em tempo real, especialmente nos cenários da atenção básica. (Gomes Silva et al., 2023; Manspeaker; Wix, 2021)

Diante dessa realidade, a integração de tecnologias digitais no cotidiano médico surge como uma estratégia promissora. Ferramentas baseadas em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm sido bem recebidas por profissionais de saúde e demonstram potencial para qualificar o atendimento, especialmente por meio da educação continuada (Ferreira et al., 2019; Silva et al., 2024). Entre essas inovações, destaca-se a plataforma DermaPlat®, um recurso digital educacional desenvolvido para apoiar médicos generalistas na identificação de lesões dermatológicas elementares, integrando fundamentos clínicos, imagens e orientações terapêuticas em uma interface de fácil usabilidade.

Projetada para uso direto na APS, a DermaPlat® oferece conteúdos organizados por tipos de lesões e caminhos diagnósticos estruturados, o que possibilita maior agilidade e segurança na condução clínica. Além disso, sua aplicabilidade não exige login, está acessível por qualquer navegador moderno e foi construída sob diretrizes de acessibilidade, o que favorece sua integração em ambientes com limitações tecnológicas.

O presente artigo apresenta os resultados da avaliação da plataforma DermaPlat® por médicos atuantes na Atenção Primária, com foco em sua usabilidade e aceitabilidade. A análise baseia-se nas escalas SUS (System Usability Scale) e TAM (Technology Acceptance Model), que são ferramentas consolidadas para medir a percepção de uso e a intenção de adoção de tecnologias educacionais e clínicas (Bangor; Kortum; Miller, 2009; Cruz et al., 2022). Espera-se que os achados possam contribuir para a incorpora-

ção de soluções digitais no enfrentamento das lacunas dermatológicas na APS, promovendo diagnósticos mais precoces e qualificando a assistência em saúde. (Salloum et al., 2019)

## 2 TECNOLOGIA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA NA FORMAÇÃO MÉDICA EM DERMATOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem quantitativa, experimental, descritiva e de corte transversal, com o objetivo de avaliar a usabilidade e a aceitabilidade da plataforma digital DermaPlat® entre médicos generalistas atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS). A pesquisa foi conduzida com 30 médicos vinculados a unidades básicas de saúde, que aceitaram participar voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram incluídos profissionais de ambos os sexos, com atuação clínica ativa na APS, e excluídos aqueles que não utilizaram a plataforma ou não concluíram os instrumentos de avaliação.

A DermaPlat® é uma plataforma digital educacional e clínica desenvolvida para apoiar o diagnóstico de lesões dermatológicas elementares no contexto da atenção básica. A aplicação foi construída em ambiente híbrido com tecnologias Next.js e TypeScript, sendo acessível por navegadores modernos sem a necessidade de login ou instalação prévia. Seu conteúdo é estruturado em duas abordagens principais: uma navegacional, que parte da identificação da lesão elementar até a proposição de diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas, e outra baseada em flashcards, com resumos esquemáticos das principais dermatoses de interesse na APS. O desenvolvimento da plataforma contou com validação por uma equipe multidisciplinar composta por médicos especialistas, desenvolvedores e estudantes de Medicina, respeitando os princípios de acessibilidade e usabilidade recomendados na literatura. (Bangor; Kortum; Miller, 2009)

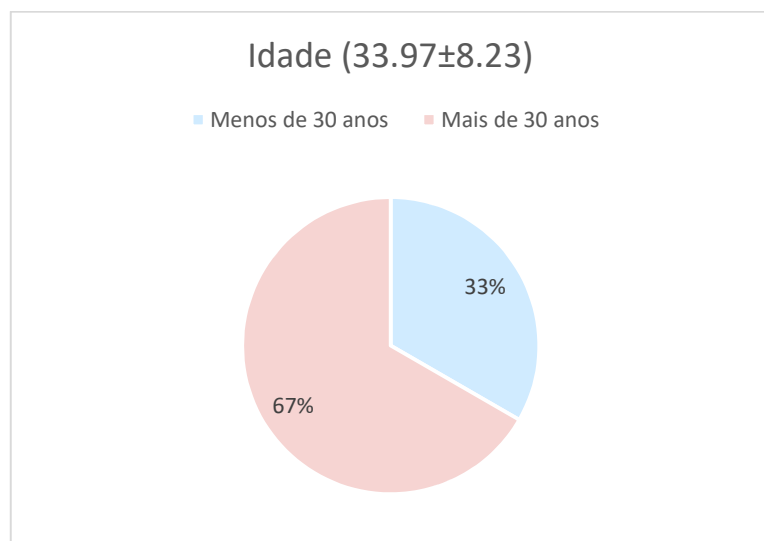
Após um período de sessenta dias de uso livre da DermaPlat®, os participantes foram convidados a responder dois instrumentos validados internacionalmente: a System Usability Scale (SUS), composta por 10 itens em escala de Likert que avalia a percepção de usabilidade; e o Technology Acceptance Model (TAM), adaptado para quatro questões com foco na utilidade percebida e na facilidade de uso da tecnologia. As respostas foram coletadas de forma individual, garantindo sigilo e anonimato conforme diretrizes éticas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Os dados obtidos foram organizados e analisados no software SPSS versão 20.0, com apresentação de médias, desvios padrão e frequências absolutas e relativas. A consistência interna dos instrumentos foi verificada pelo coeficiente alfa de Cronbach, sendo adotado o valor de 0,70 como limite mínimo aceitável (Bujang; Omar; Baharum, 2018). A comparação dos escores entre as escalas SUS e TAM foi realizada por meio do teste de Wilcoxon, e a relação entre usabilidade e aceitabilidade foi analisada por meio da correlação de Spearman. O nível de significância estatística considerado para todas as análises foi de 5% ( $p < 0,05$ ).

### 3 AVALIAÇÃO DA PLATAFORMA DERMPLAT® COM MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A amostra foi composta por 30 médicos, desses profissionais a idade média foi de 33,97 anos. A maior parte dos profissionais (n=20), correspondendo a uma porcentagem de 66,7% tinha mais de 30 anos, enquanto apenas 10 desses profissionais, o equivalente a 33,33%, tinha idade inferior a 30 anos (Gráfico 1).

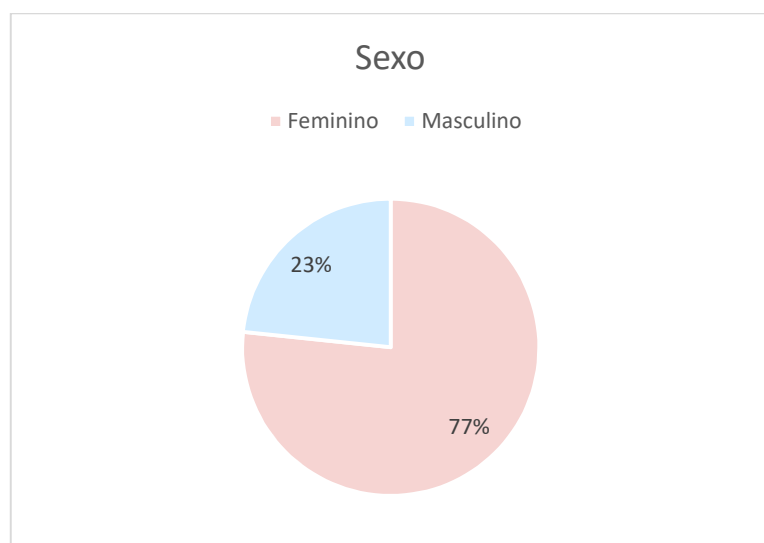
**Gráfico 1** - Idade dos médicos participantes.



Fonte: Elaborado pela Autora.

Com relação ao sexo, a maior parte dos participantes (n=23), correspondendo a 76,7%, era do sexo feminino, enquanto 7 eram do sexo masculino, o que seria equivalente a 23,3% (Gráfico 2).

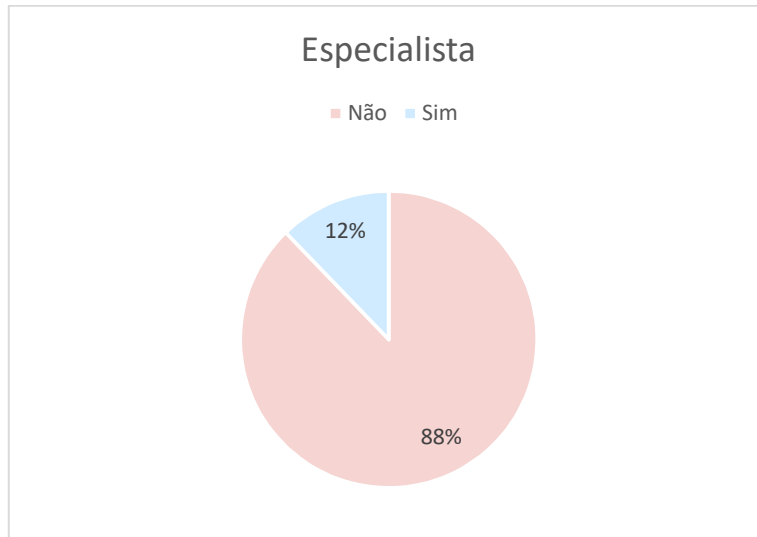
**Gráfico 2** - Sexo dos médicos participantes.



Fonte: Elaborado pela Autora.

Ao se analisar a especialidade, observa-se que a maioria ( $n=23$ ), correspondendo a 76,7%, não era especialista, sendo que a menor parte ( $n=7$ ), equivalente a 23,3% possuía especialidade (Gráfico 3).

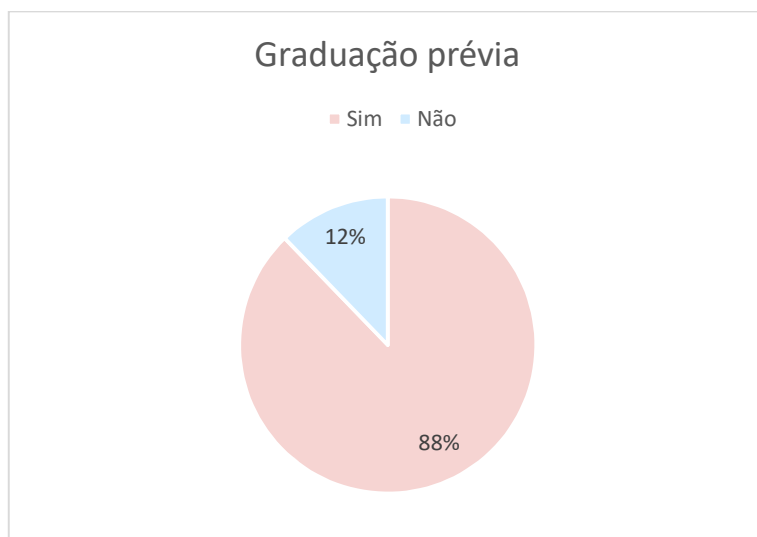
**Gráfico 3** - Participantes com especialidade entre os médicos.



Fonte: Elaborado pela Autora.

Nessa amostra, os participantes com graduação prévia ( $n=23$ ) equivalem a 76,7%, enquanto 7 destes, correspondendo a 23,3%, não possuíam outra formação prévia (Gráfico 4).

**Gráfico 4** - Participantes com graduação prévia entre os médicos.



Fonte: Elaborado pela Autora.

A escala de usabilidade (SUS) mostrou uma média de 87,17%, o que reflete uma excelente usabilidade. Dos itens positivos na escala de usabilidade (SUS), quem teve maior desempenho foi o item 3 com média de 4,80, e o que apresentou pior desempenho foi o item 9 com média de 4,33, mas ambos ainda são acima de 4. Quanto se trata dos itens negativos, o que teve pior resultado foi o item 6 com média de 2,03 e o que teve melhor desempenho foi o 4 com média de 1,13 (Tabela 1).

Um valor notável também foi observado na aceitabilidade (TAM) pelos médicos usuários com uma média de 87,67%, e todos os itens apresentaram um elevado escore (acima de 4), revelando uma excelente aceitabilidade. Do ponto de vista dos médicos que avaliaram a DermaPlat®, esta se mostrou fácil de ser utilizada e aceitável para a rotina do dia a dia (Tabela 1).

Para atestar a confiabilidade dos dados obtidos, utilizou-se o coeficiente alfa de Cronbach. O maior valor possível para esse coeficiente é 1,00, sendo 0,70 considerado o limite inferior para uma confiabilidade interna aceitável (Bujang; Omar; Baharum, 2018). O coeficiente alfa de Cronbach obtido na escala SUS foi de 0,601, devendo-se a uma discrepância nos valores dados ao item 6 em relação aos demais itens. Já ao se analisar o coeficiente alfa de Cronbach obtido na aceitabilidade (TAM), tem-se valores bem elevados com uma média de 0,931, e todos os itens com pontuações igualmente elevadas (Tabela 1).

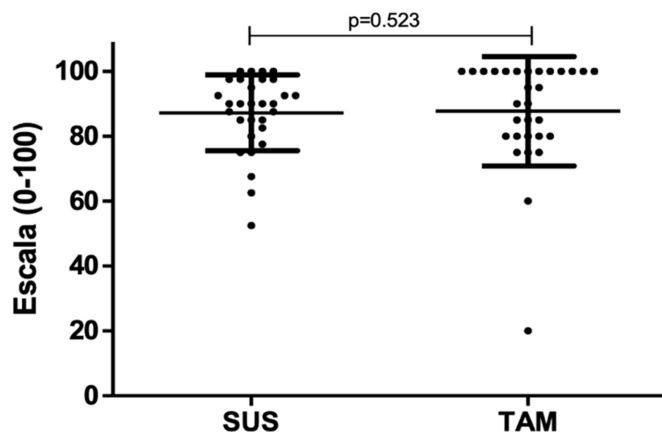
**Tabela 1** - Avaliação da usabilidade e da aceitabilidade da DermaPlat® pelos médicos.

		Cronbach's Alpha	Escala de Likert				
			1	2	3	4	5
SUS	87.17±11.67	0,601					
1	4.43±0.90	0,553	1 (3.3%)	0 (0.0%)	2 (6.7%)	9 (30.0%)	18 (60.0%)
2	1.47±0.68	0,461	19 (63.3%)	8 (26.7%)	3 (10.0%)	0 (0.0%)	0 (0.0%)
3	4.80±0.55	0,536	0 (0.0%)	0 (0.0%)	2 (6.7%)	2 (6.7%)	26 (86.7%)
4	1.13±0.51	0,429	28 (93.3%)	0 (0.0%)	2 (6.7%)	0 (0.0%)	0 (0.0%)
5	4.33±0.96	0,623	1 (3.3%)	0 (0.0%)	4 (13.3%)	8 (26.7%)	17 (56.7%)
6	2.03±1.19	0,704	14 (46.7%)	6 (20.0%)	6 (20.0%)	3 (10.0%)	1 (3.3%)
7	4.57±0.68	0,665	0 (0.0%)	0 (0.0%)	3 (10.0%)	7 (23.3%)	20 (66.7%)
8	1.27±0.52	0,440	23 (76.7%)	6 (20.0%)	1 (3.3%)	0 (0.0%)	0 (0.0%)
9	4.33±0.96	0,421	1 (3.3%)	0 (0.0%)	4 (13.3%)	8 (26.7%)	17 (56.7%)
10	1.70±1.06	0,550	18 (60.0%)	6 (20.0%)	4 (13.3%)	1 (3.3%)	1 (3.3%)
TAM	87.67±16.85	0,931					
1	4.37±0.93	0,880	1 (3.3%)	0 (0.0%)	3 (10.0%)	9 (30.0%)	17 (56.7%)
2	4.30±0.95	0,915	1 (3.3%)	0 (0.0%)	4 (13.3%)	9 (30.0%)	16 (53.3%)
3	4.53±0.90	0,907	1 (3.3%)	0 (0.0%)	2 (6.7%)	6 (20.0%)	21 (70.0%)
4	4.33±0.92	0,936	1 (3.3%)	0 (0.0%)	3 (10.0%)	10 (33.3%)	16 (53.3%)

Fonte: Elaborado pela Autora.

Ao colocar os dados em gráficos para avaliar se aceitação seria maior que usabilidade, pode-se observar que não há diferença significativa entre as escalas SUS e TAM, ambos apresentando médias bem similares por volta de 87% (Figura 1).

**Figura 11** - Comparação entre aceitabilidade e usabilidade da DermaPlat® no grupo dos médicos.

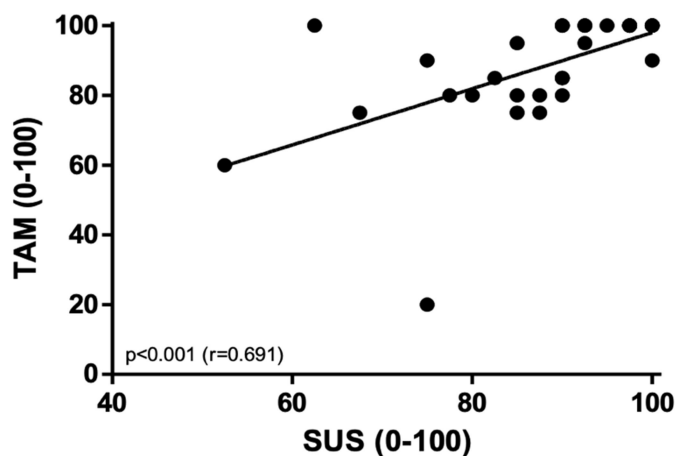


\* $p < 0,05$ , teste de Wilcoxon (média $\pm$ DP)

Fonte: Elaborado pela Autora.

Há estreita relação entre a aceitabilidade e a usabilidade, marcadas por um  $p < 0,01$ , evidenciando que quanto maior a usabilidade da DermaPlat®, maior sua aceitabilidade, sendo ambos diretamente proporcionais (Figura 12).

**Figura 2** - Relação de proporcionalidade entre usabilidade e aceitabilidade da DermaPlat® no grupo dos médicos.



\* $p < 0,05$ , correlação de Spearman

Fonte: Elaborado pela Autora.

#### 4 USABILIDADE E ACEITABILIDADE: POTENCIAIS E DESAFIOS NA EXPERIÊNCIA COM A PLATAFORMA

A aplicação da Escala de Usabilidade (System Usability Scale – SUS) resultou em uma média geral de 87,17%, valor que se enquadra na faixa considerada como excelente segundo os critérios internacionalmente estabelecidos para essa métrica. Esse resultado reforça a percepção positiva dos usuários em relação à interface, navegabilidade e funcionalidade da plataforma, indicando que ela atende de forma eficaz aos princípios de usabilidade, como simplicidade, eficiência e satisfação no uso. (Bangor; Kortum; Miller, 2009; Vermeeren et al., 2007; Zbick et al., 2015)

Na avaliação da usabilidade, o item de maior pontuação foi o item 3, que afirma: “Eu achei o sistema fácil de usar”. Esse resultado evidencia, de forma clara, que um dos principais objetivos do desenvolvimento da plataforma Dermaplat® foi plenamente alcançado. Desde sua concepção, a plataforma foi idealizada com foco na experiência do usuário, tendo como público-alvo tanto os acadêmicos de Medicina quanto os médicos já inseridos na prática clínica, especialmente aqueles atuantes na Atenção Primária à Saúde. A proposta central da Dermaplat® foi oferecer uma interface intuitiva, ágil, objetiva e transparente, que eliminasse barreiras tecnológicas e permitisse ao usuário navegar e acessar conteúdos de maneira fluida e eficiente.

Tal facilidade de uso é um fator determinante para a adesão e o engajamento contínuo com ferramentas digitais na área da saúde. Em ambientes de alta demanda e tempo restrito, como é comum na Atenção Primária, a simplicidade operacional da plataforma torna-se um diferencial estratégico para que médicos possam, de maneira rápida, revisar ou aprofundar conhecimentos em dermatologia clínica. Da mesma forma, para estudantes de Medicina, a ergonomia digital da Dermaplat® facilita o processo de aprendizado e revisão, integrando-se de modo prático à rotina acadêmica. Portanto, o elevado índice de aprovação no item relacionado à facilidade de uso não apenas confirma a efetividade da interface proposta, como também reforça a importância de soluções tecnológicas centradas no usuário para fins educacionais e clínicos.

Por outro lado, o item que apresentou o menor desempenho na Escala de Usabilidade SUS foi o item 9, que corresponde à afirmação “Eu me senti confiante ao usar o sistema”. Esse resultado, ainda que isolado em meio a uma avaliação global amplamente positiva, pode indicar a existência de certa hesitação ou insegurança por parte dos usuários, especialmente entre aqueles que não possuem formação especializada em Dermatologia. A confiança no uso de plataformas digitais de apoio ao diagnóstico e ao aprendizado em saúde está intrinsecamente relacionada ao grau de familiaridade do usuário com o conteúdo abordado. Nesse contexto, é plausível supor que médicos generalistas e estudantes de Medicina, ao lidarem com uma área de conhecimento específica e, por vezes, pouco explorada na formação médica tradicional, como a Dermatologia, possam manifestar menor autoconfiança na utilização da ferramenta, ainda que a considerem funcional e de fácil uso (Caldas Campos et al., 2022; Furtado Fialho Cândido; Pires Feitoosa, 2025).

No que diz respeito aos itens de avaliação com formulação negativa na Escala SUS, aquele que apresentou o desempenho mais crítico foi o item 6, correspondente à afirmação “Eu acho que o sistema apresenta muita inconsistência.”. Tal resultado pode ser compreendido diante do fato de que parte dos usuários avaliou a plataforma enquanto ainda utilizava uma versão preliminar do sistema, a qual continha instabilidades



pontuais, como links inoperantes ou travamentos durante o acesso a determinados conteúdos. Esses problemas técnicos, embora esperados em fases iniciais de desenvolvimento, já haviam sido corrigidos na versão beta da plataforma. Diante disso, é plausível supor que, caso a aplicação do questionário fosse realizada após a implementação das melhorias técnicas, os escores relativos a esse item apresentariam um desempenho mais favorável, refletindo a estabilidade e a consistência já alcançadas na versão mais atual do sistema.

Ainda no escopo dos itens formulados negativamente, destaca-se que o item 4 — “Eu achei o sistema muito complicado de usar” — foi o que obteve melhor desempenho, ou seja, o menor nível de concordância entre os participantes. Esse achado é relevante, pois sugere que os usuários, de forma geral, não percebem a plataforma como um sistema complexo ou de difícil utilização, o que reforça sua aptidão para acessibilidade e uso autônomo. Além disso, observa-se uma coerência interna na avaliação dos participantes, visto que o item 4 guarda estreita relação com o item 9 — “Eu me senti confiante ao usar o sistema” —, já que a percepção de simplicidade tende a contribuir diretamente para o fortalecimento da confiança no uso da ferramenta. Essa consistência entre as respostas sugere uma experiência de uso relativamente harmoniosa, apesar de oscilações pontuais relacionadas à estabilidade técnica em versões anteriores.

A avaliação da aceitabilidade da plataforma DermaPlat®, realizada por meio do modelo Technology Acceptance Model (TAM), também apresentou resultados expressivos. Os médicos participantes atribuíram à ferramenta uma média de 87,67%, com todos os itens avaliativos registrando escores superiores a 4 em uma escala de 1 a 5, o que demonstra um nível elevado de aceitação por parte desse grupo. Esses dados reforçam a percepção positiva quanto à utilidade e facilidade de uso da plataforma no contexto da prática clínica. Do ponto de vista dos profissionais da Atenção Primária, a DermaPlat® se destacou por sua aplicabilidade prática e adequação à dinâmica cotidiana dos atendimentos médicos, proporcionando uma experiência de uso intuitiva e funcional. (Alves; Lopes, 2015; Cruz et al., 2022)

A análise da consistência interna da Escala SUS, por meio do coeficiente alfa de Cronbach, revelou um valor global de 0,601, o que representa uma confiabilidade considerada moderada, porém aquém do ideal para instrumentos de avaliação. Ao se examinar individualmente os itens da escala, observou-se uma discrepância significativa nos escores atribuídos ao item 6 — “Eu acho que o sistema apresenta muita inconsistência.” — quando comparados aos demais. Essa variação pode ser explicada pelas instabilidades técnicas enfrentadas por alguns usuários durante o uso da versão inicial da plataforma, que, como mencionado anteriormente, apresentava erros pontuais de funcionamento, como travamentos e links inoperantes.

Interessantemente, ao realizar uma análise simulada com a exclusão do item 6 da escala, o coeficiente alfa de Cronbach eleva-se para 0,704, situando-se em um patamar mais aceitável de confiabilidade psicométrica. Esse dado reforça a hipótese de que o item 6 exerceu influência negativa sobre a coesão interna do instrumento, comprometendo parcialmente a homogeneidade das respostas. Tal constatação destaca a relevância de considerar as condições contextuais de uso no momento da aplicação de escalas padronizadas, especialmente em fases iniciais de testes de usabilidade, em que fatores técnicos ainda estão em processo de estabilização.

No que se refere à análise da consistência interna do questionário de aceitabilidade, observou-se um desempenho substancialmente superior em comparação à escala

SUS. O coeficiente alfa de Cronbach obtido nesse instrumento apresentou valores elevados, com uma média geral de 87,67%, demonstrando um alto grau de confiabilidade entre os itens avaliados. Além disso, todos os componentes da escala TAM apresentaram pontuações homogêneas e igualmente elevadas, o que evidencia uma percepção positiva e consistente dos usuários em relação à aceitabilidade da plataforma Dermaplat®.

Essa expressiva diferença nos coeficientes de consistência interna entre os dois instrumentos sugere que os escores inferiores verificados na escala SUS, especialmente aqueles relacionados à confiabilidade do sistema, podem estar diretamente associados a fatores técnicos contingentes — como os problemas pontuais enfrentados na versão inicial da plataforma. Tais instabilidades provavelmente afetaram a percepção de usabilidade sem, no entanto, comprometer a aceitação geral da ferramenta enquanto recurso educacional e clínico. Dessa forma, os resultados obtidos por meio do modelo TAM corroboram a hipótese de que as limitações observadas no instrumento SUS não refletem falhas estruturais da plataforma, mas sim interferências circunstanciais passíveis de correção técnica.

A fim de aprofundar a análise comparativa entre os aspectos de usabilidade e aceitabilidade da Dermaplat®, os dados obtidos por meio das escalas SUS e TAM foram representados graficamente. Essa visualização permitiu verificar que não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois instrumentos avaliativos. Ambas as escalas apresentaram médias bastante semelhantes, em torno de 87%, indicando que os usuários perceberam a plataforma como não apenas funcional e eficiente em sua usabilidade, mas também altamente aceitável em termos de intenção de uso e utilidade percebida.

Adicionalmente, a análise estatística revelou uma correlação significativa entre os escores das duas escalas, com  $p < 0,01$ , o que reforça a existência de uma relação direta entre os conceitos de usabilidade e aceitabilidade. Em outras palavras, os dados indicam que quanto maior a percepção de facilidade e eficiência no uso da Dermaplat® (usabilidade), maior tende a ser sua aceitação entre os usuários, sejam eles acadêmicos ou profissionais da área médica. Essa proporcionalidade positiva sugere que o sucesso da adoção de tecnologias educacionais em saúde depende fortemente do equilíbrio entre uma interface bem estruturada e uma experiência de uso agradável, fatores que, no caso da Dermaplat®, mostraram-se intrinsecamente ligados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A facilidade de acesso, o conteúdo validado cientificamente e a interface intuitiva da DermaPlat® contribuem para sua integração à rotina dos médicos generalistas, promovendo maior segurança na identificação e condução de lesões dermatológicas comuns. Em um cenário em que o tempo clínico é limitado e a tomada de decisão rápida é essencial, ferramentas como a DermaPlat® ampliam o alcance da educação continuada e fortalecem a autonomia dos profissionais na linha de frente da atenção em saúde. Além disso, ao facilitar diagnósticos mais precoces e condutas mais adequadas, a plataforma pode colaborar na redução de encaminhamentos desnecessários, melhorando a resolução da APS e contribuindo para o uso mais racional dos recursos em saúde.

Apesar dos avanços obtidos, o estudo apresenta limitações, como o número reduzido de participantes, a ausência de controle sobre o tempo de uso da ferramenta e a falta de um grupo comparativo. Tais fatores restringem a generalização dos achados e indicam a necessidade de novos estudos com metodologias complementares. Como perspectiva futura, recomenda-se a implementação estruturada da DermaPlat® nos ambulatórios de ensino das instituições formadoras, bem como sua disponibilização direcionada aos serviços de atenção primária em saúde. Essa expansão permitirá não apenas ampliar o acesso ao recurso, mas também aprofundar a avaliação de seu impacto na qualificação da assistência dermatológica.

Dessa forma, conclui-se que a DermaPlat® representa uma inovação digital eficaz, capaz de preencher lacunas formativas e assistenciais na área da Dermatologia dentro da Atenção Primária. Sua adoção por médicos generalistas pode repercutir positivamente na qualidade do cuidado ofertado à população, promovendo não apenas avanços individuais na prática clínica, mas também impactos sistêmicos na organização da assistência. Recomenda-se, portanto, a ampliação do uso da plataforma e a realização de novos estudos em contextos diversos, a fim de validar sua aplicabilidade em larga escala e explorar outras possibilidades pedagógicas e clínicas do recurso.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Carlos Alberto; LOPES, Evandro Luiz. O Papel Do Gênero Na Intenção De Uso De Novas Tecnologias Por Meio Do Modelo TAM Adaptado. **Base - Revista De Administração E Contabilidade Da Unisinos**, v. 12, n. 4, 2015.
- ASHRAFZADEH, Sepideh *et al.* The Geographic Distribution of the US Pediatric Dermatologist Workforce: A National Cross-sectional Study. **Pediatric Dermatology**, v. 37, n. 6, p. 1098–1105, 2020.
- BANGOR, Aaron; KORTUM, Philip; MILLER, James. **Determining What Individual SUS Scores Mean: Adding an Adjective Rating Scale** *Journal of Usability Studies*. [S.l.: S.n.].
- BARSZCZ, Karin *et al.* Qualidade dos encaminhamentos da atenção primária a um serviço de dermatologia. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, n. 3, 2023.
- BUJANG, Mohamad Adam; OMAR, Evi Diana; BAHARUM, Nur Akmal. A review on sample size determination for cronbach's alpha test: A simple guide for researchers. **Malaysian Journal of Medical Sciences**, v. 25, n. 6, p. 85–99, 2018.
- CALDAS CAMPOS, Bruna *et al.* DERMATOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista interdisciplinar em saúde**, v. 9, n. Único, p. 113–119, 7 fev. 2022.
- CRUZ, Matheus *et al.* **Uso do TAM — Technology Acceptance Model — no Ciclo de Design de Aplicações Computacionais**. [S.l.: S.n.].
- FERREIRA, Iago Gonçalves *et al.* Tele dermatologia: Uma Interface Entre a Atenção Primária E Atenção Especializada Em Florianópolis. **Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 2003, 2019.
- FURTADO FIALHO CÂNDIDO, Dianne; PIRES FEITOSA, Camila. DESAFIOS DA DERMATOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FORMAÇÃO MÉDICA E PRÁTICA CLÍNICA. **Revista interdisciplinar em saúde**, v. 12, n. Único, p. 103–115, 11 jan. 2025.

GOMES SILVA, Elcilane *et al.* Fragilidades dos graduandos de medicina e médicos da atenção primária na condução de afecções dermatológicas. **Peer Review**, v. 5, n. 12, p. 50–69, 13 jun. 2023.

JANECZKO, Pâmela *et al.* Reconhecimento de lesões de pele suspeitas de malignidade por médicos da atenção primária de Curitiba-PR. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 4, n. 1, p. 32–47, 30 abr. 2021.

MANSPEAKER, Sarah A.; WIX, Alison N. Teaching Dermatology Using a Cognitive Learning Theory Approach: An Educational Technique. **Athletic Training Education Journal**, v. 16, n. 4, p. 300–306, 1 nov. 2021.

SALLOUM, Said A. *et al.* Exploring Students' Acceptance of E-Learning Through the Development of a Comprehensive Technology Acceptance Model. **Ieee Access**, v. 7, p. 128445–128462, 2019.

SILVA, Elcilane Gomes *et al.* Desenvolvimento e validação de aplicativo para o ensino da dermatologia na graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 4, 2024.

VERMEEREN, A. *et al.* Experiences with structured interviewing of children during usability tests. *In*: 2007.

ZBICK, Janosch *et al.* A web-based framework to design and deploy mobile learning activities: Evaluating its usability, learnability and acceptance. *In*: Institute of Electrical and Electronics Engineers Inc., 14 set. 2015.